



Ministério da Saúde



---

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - julho 2012



---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2009-2012)</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	
<b>5.2. Medicamentos Antineoplásicos</b>	<b>11</b>
<b>5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica</b>	
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>12</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de julho de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 52 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- Nas 52 entidades hospitalares, a despesa com medicamentos nos primeiros sete meses de 2012 foi de 606,8 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,9% relativamente ao período homólogo.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (-8,4%), os Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E. (-6,4%), Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (-8,1%) e Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (-1,8%).

### Áreas de Prestação Hospitalar

---

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 458,6 milhões de euros, o que constitui 75,6% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (ex. terapêutica para o VIH, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, entre outros) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se três grupos que mantêm uma tendência de crescimento: Antivíricos (+5,3%), Imunomoduladores (+4,1%) e Outros Produtos (+8,1%). Neste último grupo destacam-se os medicamentos órfãos.
- Nos primeiros sete meses de 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 144 milhões de euros, constituindo 23,7% da despesa total. Para este crescimento contribuiu significativamente o aumento da utilização do Darunavir (+61%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+19,8%), Emtricitabina + Tenofovir (+11%) e Abacavir + Lamivudina (+28%);

- 
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 149,3 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (+ 16,2%), Etanercept (+11,1%) e Infliximab (+6,8%);
  - Com tendência de decréscimo da despesa destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-16,8%), Factores estimulantes da hematopoiese (-14,6%) e Citotóxicos (-6,6%). Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa.

### Grupos Específicos de Medicamentos

---

- Os medicamentos órfãos apresentaram no período em análise um valor de 37,7 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 12,7%. Neste grupo salienta-se que desde Abril de 2012 o medicamento Imatinib não apresenta a classificação de medicamento órfão. O medicamento Tafamidis apresenta consumos desde julho de 2012 ( 512 mil euros), com um peso de 1,2% neste grupo de medicamentos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar, a despesa totalizou 219,6 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 5,2%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para o VIH/SIDA (+5,6%) assim como os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+19,3%).

### Notas

---

- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
  - Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
  - Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e Hospital Distrital de Peniche.
  - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
  - Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

n= 52 unidades hospitalares. Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

- Nos 52 hospitais do SNS a despesa com medicamentos nos primeiros sete meses de 2012 foi de 606,8 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de -0,9%.

### 1.2 - Evolução mensal

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	87.090.937	-	-1,7%
fevereiro	85.221.118	-2,1%	1,3%
março	88.863.179	4,3%	-4,2%
abril	84.902.442	-4,5%	1,0%
maio	91.452.494	7,7%	1,0%
junho	81.998.516	-10,3%	-4,3%
julho	87.341.236	6,5%	0,6%
<b>Total jan-julho</b>	<b>606.869.922</b>	<b>-</b>	<b>-0,9%</b>

#### Notas :

- **Variação Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	83.614.031	13,8%	3,2%	-44,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	65.635.233	10,8%	-1,8%	21,3%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	53.619.386	8,8%	6,0%	-53,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	41.968.919	6,9%	-0,5%	3,6%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	39.686.896	6,5%	-6,4%	47,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	31.413.886	5,2%	-8,4%	50,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	22.669.750	3,7%	-0,7%	2,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	19.909.118	3,3%	-8,1%	30,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	18.969.454	3,1%	2,8%	-9,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	17.901.585	2,9%	6,0%	-17,7%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	17.898.685	2,9%	1,3%	-4,0%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	14.734.707	2,4%	-0,2%	0,4%
Hospital de Faro, E.P.E.	14.276.091	2,4%	0,2%	-0,4%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	12.901.900	2,1%	-0,1%	0,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	10.757.796	1,8%	-7,8%	15,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	10.061.829	1,7%	5,4%	-8,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	9.056.605	1,5%	3,9%	-6,0%
Restantes Hospitais	121.794.052	20,1%	-3,3%	71,7%
<b>Total</b>	<b>606.869.922</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Apenas 17 das 52 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Hospital Garcia da Horta, E.P.E. e Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.

### Notas :

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

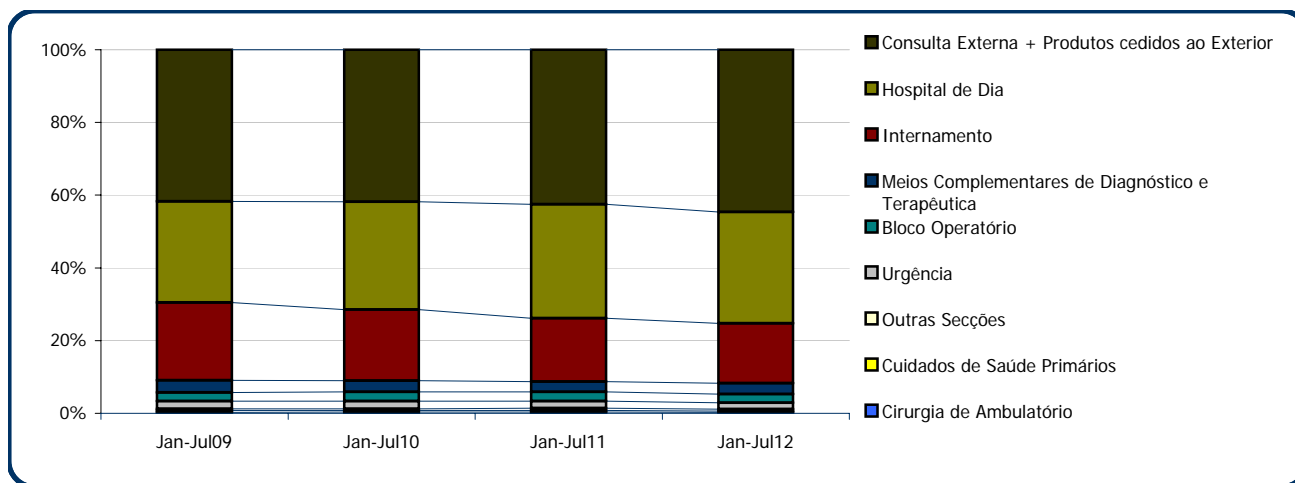
Área de Prestação	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	270.736.174	44,6%	3,9%	-177,6%
Hospital de Dia	186.124.111	30,7%	-2,9%	98,4%
Internamento	99.629.426	16,4%	-6,6%	122,5%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	18.306.236	3,0%	4,8%	-14,5%
Bloco Operatório	14.362.448	2,4%	-8,4%	23,1%
Urgência	10.670.627	1,8%	-10,6%	22,0%
Cuidados de Saúde Primários	1.800.423	0,3%	-34,1%	16,3%
Cirurgia de Ambulatório	1.796.782	0,3%	-21,3%	8,5%
Outras Secções	3.443.698	0,6%	-2,2%	1,3%
<b>Total</b>	<b>606.869.922</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,6% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos corresponde a 44,6% da despesa total com medicamentos (270,7 milhões de euros).

### Evolução das áreas prestação (2009-2012)



#### Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCFT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imunomoduladores</b>	149.344.628	24,6%	4,1%	-102,8%
<b>Antivíricos</b>	144.067.050	23,7%	5,3%	-127,5%
<b>Citotóxicos</b>	57.355.844	9,5%	-6,6%	70,9%
<b>Outros produtos</b>	25.288.260	4,2%	8,1%	-33,1%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	22.379.751	3,7%	1,3%	-5,1%
<b>Antibacterianos</b>	21.218.395	3,5%	-16,8%	75,1%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	18.276.876	3,0%	-14,6%	54,6%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	14.033.337	2,3%	-6,2%	16,1%
<b>Corretivos das alterações hidroelectrolíticas</b>	13.916.359	2,3%	-1,6%	3,8%
<b>Imunoglobulinas</b>	12.361.407	2,0%	-10,8%	26,3%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	128.628.016	21,2%	-5,1%	121,7%
<b>Total</b>	<b>606.869.922</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

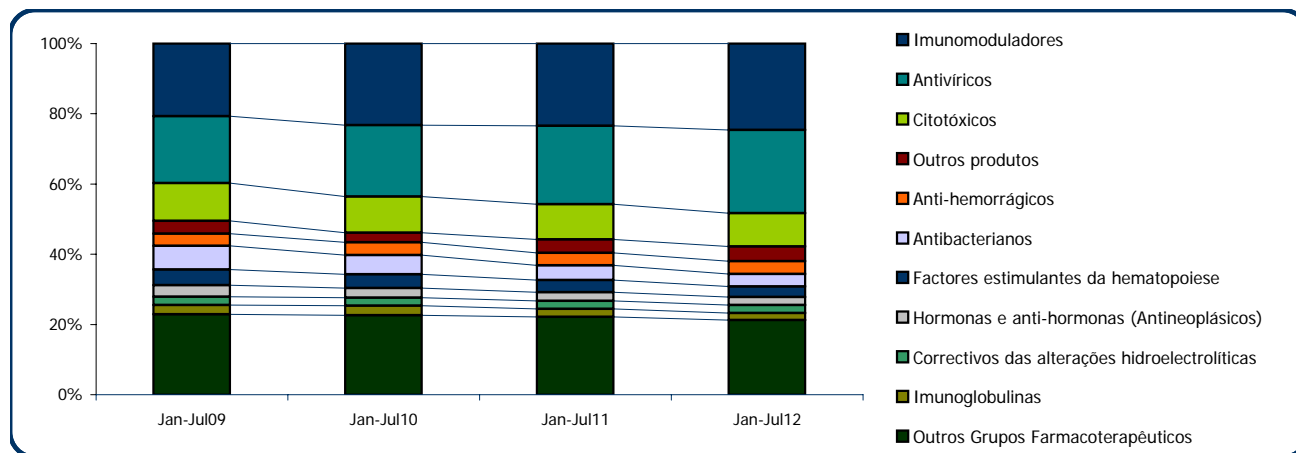
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 57,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+5,3%), Imunomoduladores (+4,1%) e Outros Produtos (+8,1%);

■ Com tendência oposta destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-16,8%), Citotóxicos (-6,6%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-14,6%).

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)





## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

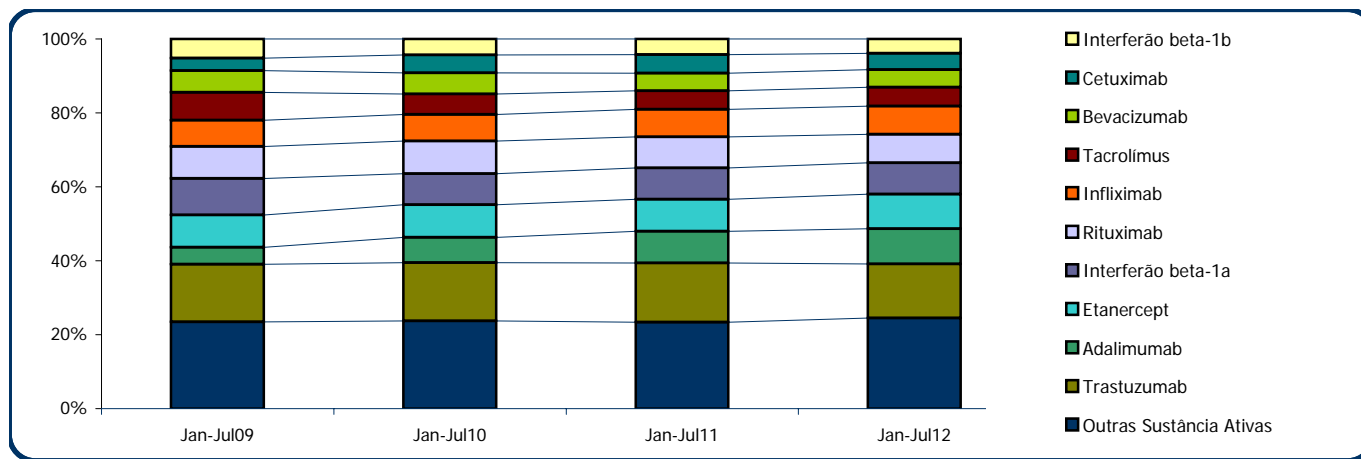
### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	21.824.696	14,6%	-5,0%	-19,3%
Adalimumab	14.244.894	9,5%	16,2%	33,7%
Etanercept	13.902.640	9,3%	11,1%	23,6%
Interferão beta-1a	12.678.648	8,5%	4,9%	10,1%
Rituximab	11.590.812	7,8%	-4,5%	-9,4%
Infliximab	11.325.959	7,6%	6,8%	12,3%
Tacrolímus	7.606.321	5,1%	5,2%	6,4%
Bevacizumab	7.133.604	4,8%	4,2%	4,9%
Cetuximab	6.557.150	4,4%	-9,4%	-11,5%
Interferão beta-1b	5.877.104	3,9%	-2,8%	-2,9%
Outras Substâncias Ativas	36.602.801	24,5%	9,2%	52,2%
<b>Total</b>	<b>149.344.628</b>	<b>100%</b>	<b>4,1%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou nestes primeiros sete meses um crescimento de 4,1%.
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 16,2%), Etanercept (+11,1%) e Infliximab (+6,8%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

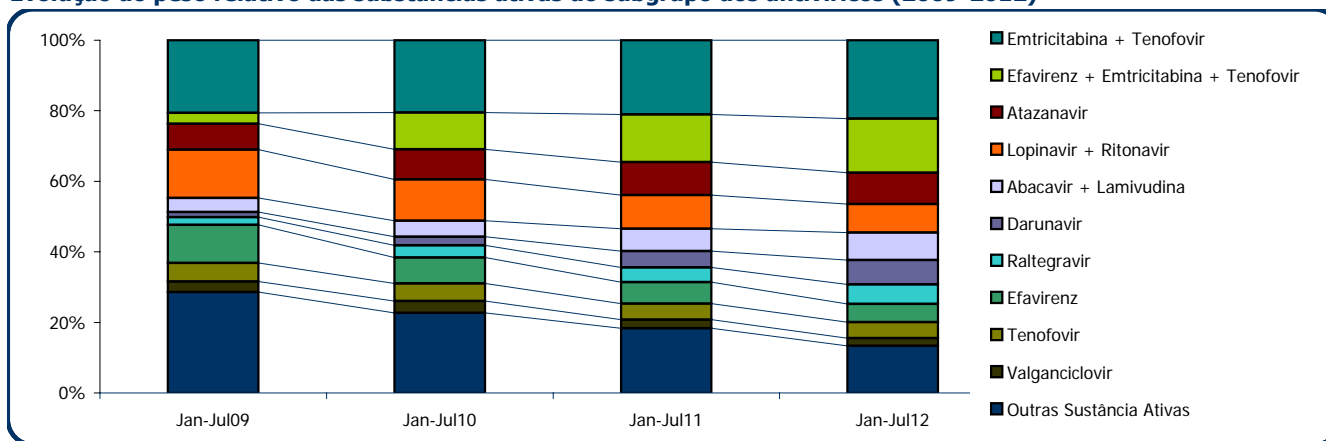
### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	31.974.231	22,2%	11,0%	43,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	22.166.252	15,4%	19,8%	50,2%
Atazanavir	12.824.266	8,9%	0,1%	0,2%
Lopinavir + Ritonavir	11.587.897	8,0%	-10,6%	-18,9%
Abacavir + Lamivudina	11.219.569	7,8%	28,0%	33,7%
Darunavir	10.010.901	6,9%	61,0%	52,0%
Raltegravir	7.909.741	5,5%	37,1%	29,3%
Efavirenz	7.448.043	5,2%	-10,0%	-11,4%
Tenofovir	6.593.600	4,6%	4,9%	4,2%
Valganciclovir	3.074.695	2,1%	-5,7%	-2,5%
Outras Substâncias Ativas	19.257.856	13,4%	-23,3%	-80,2%
<b>Total</b>	<b>144.067.050</b>	<b>100%</b>	<b>5,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 144 milhões de euros, constituindo 23,7% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,3%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+61%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+19,8%), Emtricitabina + Tenofovir (+11%) e Abacavir + Lamivudina (+28%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



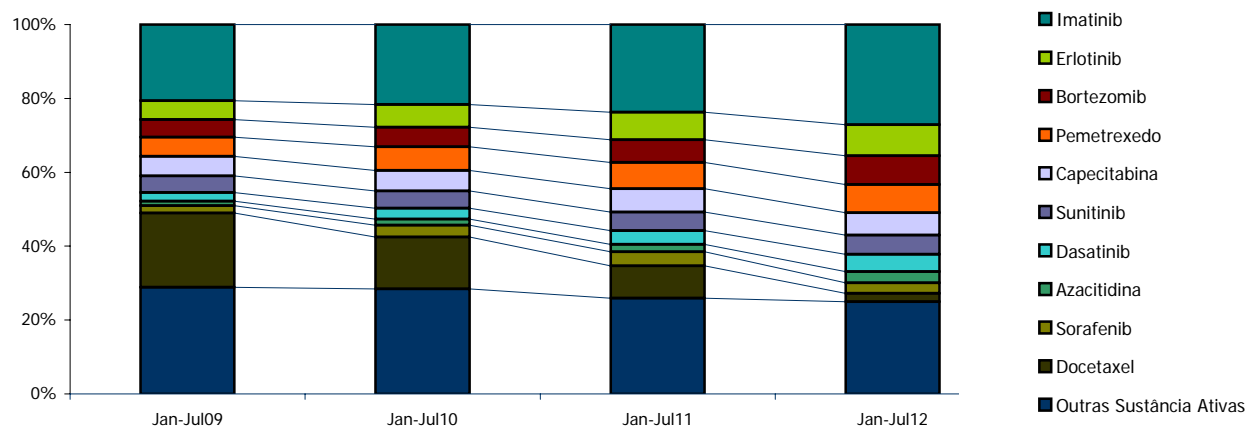
## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Activa	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	15.564.319	27,1%	6,9%	-24,6%
Erlotinib	4.802.090	8,4%	4,5%	-5,1%
Bortezomib	4.478.900	7,8%	19,2%	-17,8%
Pemetrexedo	4.400.661	7,7%	1,0%	-1,0%
Capecitabina	3.441.900	6,0%	-12,3%	12,0%
Sunitinib	2.973.652	5,2%	-3,1%	2,3%
Dasatinib	2.730.327	4,8%	19,5%	-11,0%
Azacitidina	1.737.947	3,0%	42,9%	-12,9%
Sorafenib	1.611.354	2,8%	-31,2%	18,0%
Docetaxel	1.276.711	2,2%	-76,3%	101,1%
Outras Substâncias Ativas	14.337.985	25,0%	-9,9%	39,0%
<b>Total</b>	<b>57.355.844</b>	<b>100%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



■ O subgrupo dos citotóxicos continua com uma tendência de decréscimo da despesa (-6,6%);

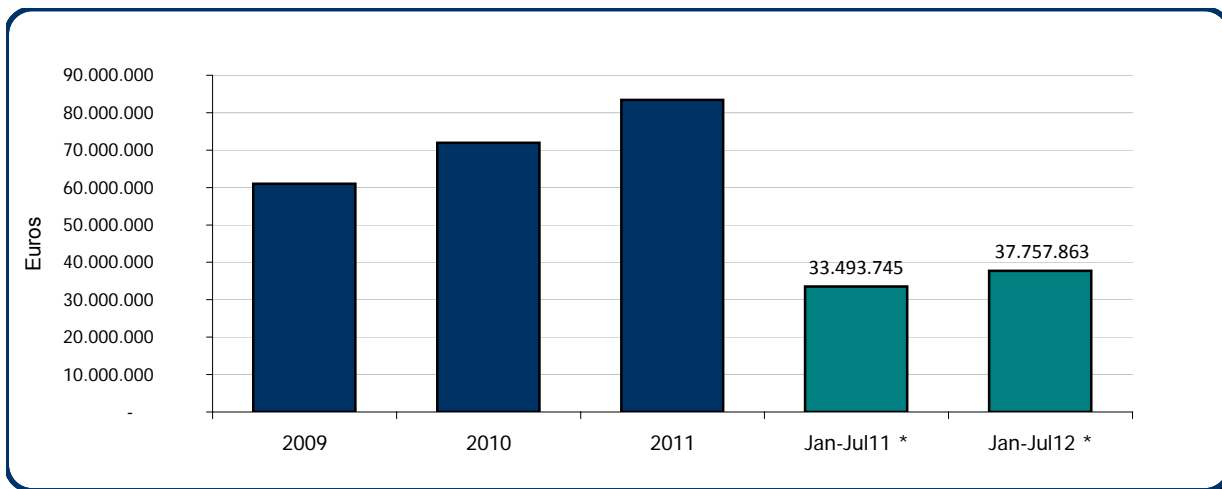
■ Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel (-76,3%), devido à introdução de medicamentos genéricos desta substância;

■ Neste subgrupo destaca-se o peso do Imatinib (27,1%) e a tendência de crescimento (+6,9%).

■ Com tendência de crescimento da despesa salientam-se, igualmente, as seguintes substâncias ativas: Bortezomib (+19,2%), Dasatinib (+19,5%) e Azacitidina (+42,9%).

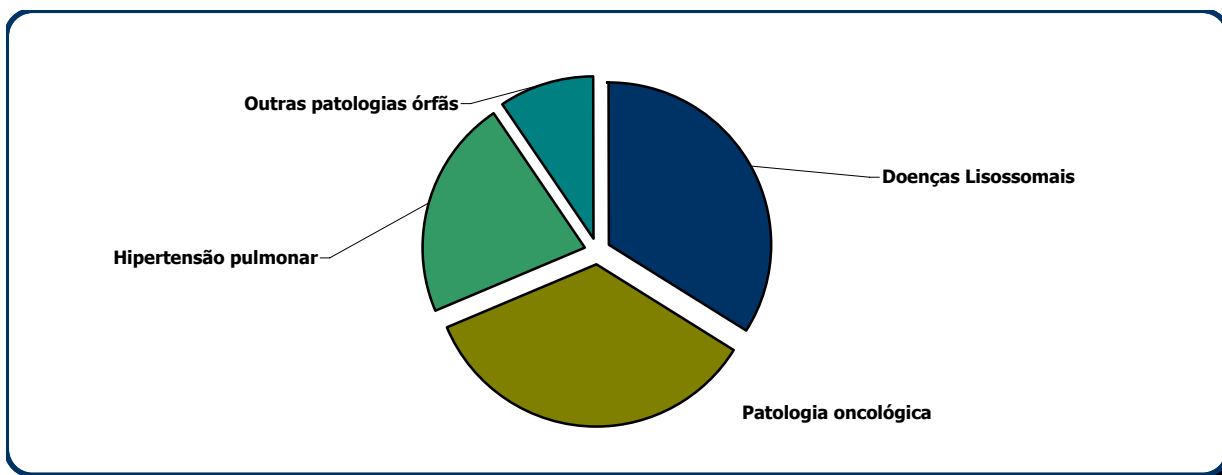
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



\* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Desde abril de 2012 o medicamento Imatinib não apresenta a classificação de medicamento órfão.

■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram nos primeiros 7 meses de 2012 um valor de 37,7 milhões de euros, o que corresponde a 6,2% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 12,7%;

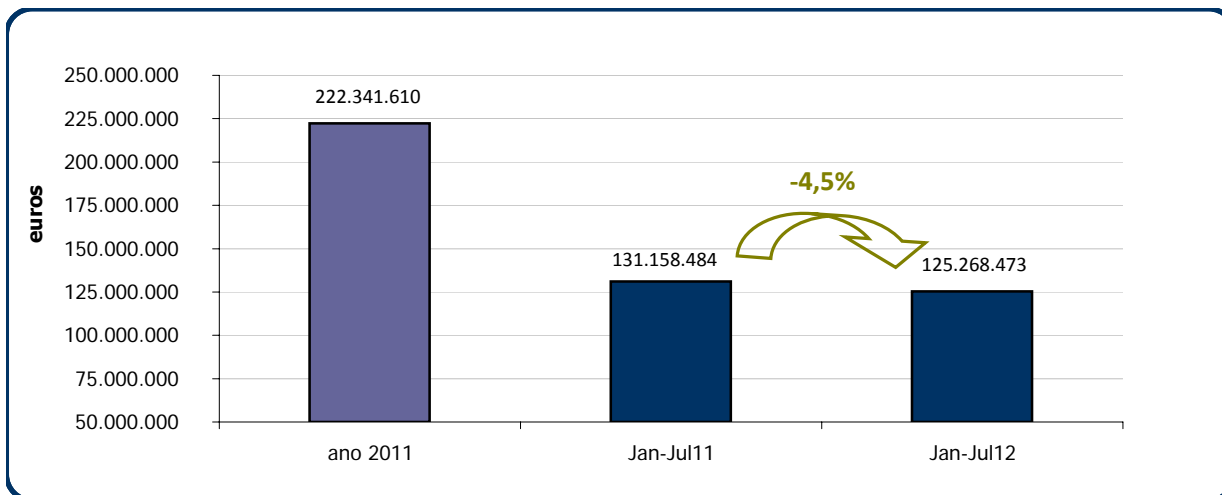
■ Sem o Imatinib, os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 35% da despesa total com medicamentos órfãos. A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início da sua comercialização, ascendeu ao valor de 512 mil euros.

#### Notas :

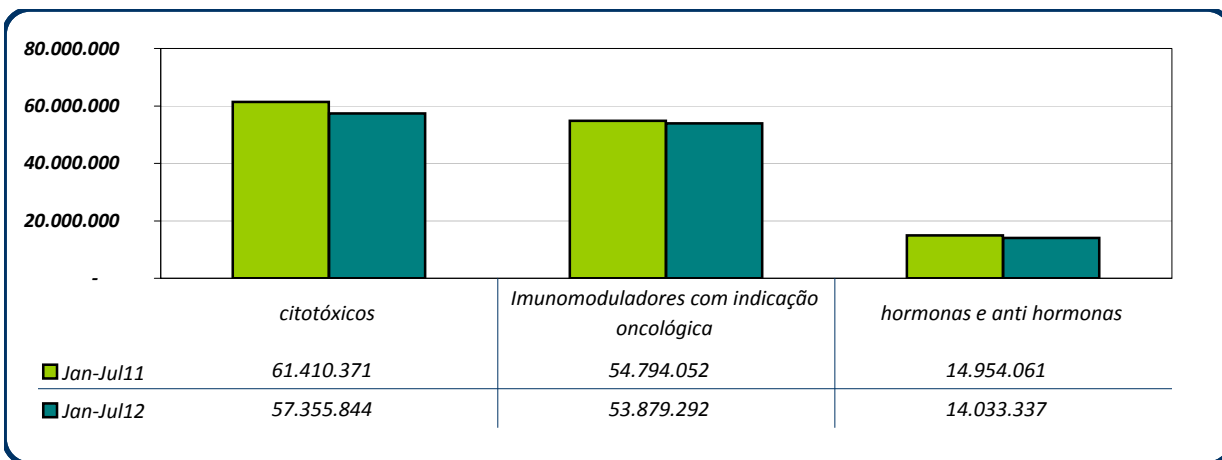
■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos



#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



■ A introdução desta análise pretende monitorizar a utilização dos medicamentos antineoplásicos que constam de diferentes sub-grupos terapêutico (Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica).

■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até julho de 2012 um valor de 125,3 milhões de euros, o que corresponde a 20,6% da total da despesa;

■ Nos primeiros sete meses observou-se um decréscimo da despesa com estes fármacos (-4,5%), comparativamente ao período homólogo. Este decréscimo foi devido essencialmente à diminuição dos encargos com citotóxicos

#### Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	136.201.680	62,0%	5,6%	66,1%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	43.803.313	19,9%	19,3%	65,4%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	20.123.957	9,2%	-4,7%	-9,2%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	5.676.423	2,6%	-14,2%	-8,7%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	4.681.383	2,1%	-22,5%	-12,5%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	4.353.334	2,0%	-7,7%	-3,3%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	4.089.537	1,9%	6,3%	2,2%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	724.201	0,3%	0,4%	0,0%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	35.144	0,0%	-6,5%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>219.688.972</b>	<b>100%</b>	<b>5,2%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>36,2%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacnra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

ANEXOS

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	83.614.031	13,8%	3,2%	-44,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	65.635.233	10,8%	-1,8%	21,3%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	53.619.386	8,8%	6,0%	-53,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	41.968.919	6,9%	-0,5%	3,6%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	39.686.896	6,5%	-6,4%	47,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	31.413.886	5,2%	-8,4%	50,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	22.669.750	3,7%	-0,7%	2,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	19.909.118	3,3%	-8,1%	30,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	18.969.454	3,1%	2,8%	-9,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	17.901.585	2,9%	6,0%	-17,7%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	17.898.685	2,9%	1,3%	-4,0%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	14.734.707	2,4%	-0,2%	0,4%
Hospital de Faro, E.P.E.	14.276.091	2,4%	0,2%	-0,4%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	12.901.900	2,1%	-0,1%	0,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	10.757.796	1,8%	-7,8%	15,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	10.061.829	1,7%	5,4%	-8,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	9.056.605	1,5%	3,9%	-6,0%
Centro Hospitalar do Alto Ave	8.775.649	1,4%	-7,9%	13,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	8.718.001	1,4%	-5,6%	9,0%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	8.479.251	1,4%	1,0%	-1,4%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	8.059.249	1,3%	-12,5%	20,2%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	7.937.106	1,3%	1,2%	-1,6%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	7.347.469	1,2%	-2,0%	2,6%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	6.966.531	1,1%	-5,6%	7,2%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	6.360.641	1,0%	-4,5%	5,3%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	5.868.816	1,0%	-11,9%	13,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	5.813.588	1,0%	-2,9%	3,0%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	5.115.678	0,8%	3,4%	-3,0%



## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	4.814.601	0,8%	4,1%	-3,3%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	4.782.417	0,8%	11,4%	-8,5%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	4.452.718	0,7%	23,5%	-14,8%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	4.413.853	0,7%	8,3%	-5,9%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.346.882	0,6%	-0,9%	0,6%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.324.684	0,5%	-6,7%	4,2%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	3.267.561	0,5%	-15,2%	10,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.525.270	0,4%	-2,1%	0,9%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.375.136	0,4%	1,0%	-0,4%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.072.832	0,3%	-19,0%	8,5%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.549.626	0,3%	-11,5%	3,5%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	1.380.623	0,2%	-20,4%	6,2%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.142.113	0,2%	-4,7%	1,0%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	604.888	0,1%	7,8%	-0,8%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	466.150	0,1%	6,1%	-0,5%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	417.439	0,1%	-14,3%	1,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	416.925	0,1%	14,7%	-0,9%
Hospital Distrital de Águeda	266.133	0,0%	-15,0%	0,8%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	236.854	0,0%	-8,2%	0,4%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	191.970	0,0%	-33,9%	1,7%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	159.682	0,0%	-2,0%	0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	63.282	0,0%	11,1%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	54.830	0,0%	13,2%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	25.604	0,0%	96,2%	-0,2%
<b>Total</b>	<b>606.869.922</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

**Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.** por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	133.737.889	22,0%	4,5%	-100,7%
Oncologia	116.365.558	19,2%	-6,8%	148,3%
Medicina Interna	37.700.680	6,2%	0,6%	-4,0%
Neurologia	35.138.118	5,8%	9,3%	-52,3%
Hematologia Clínica	31.344.483	5,2%	-3,0%	16,9%
Nefrologia	21.568.068	3,6%	1,4%	-5,2%
Imuno-hemoterapia	21.388.923	3,5%	4,8%	-17,0%
Gastrenterologia	19.331.217	3,2%	7,9%	-24,6%
Pediatria	14.426.663	2,4%	6,1%	-14,4%
Bloco Operatório	14.362.448	2,4%	-8,4%	23,1%
Unidade de Transplantes	14.215.360	2,3%	5,7%	-13,3%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	13.072.124	2,2%	-7,7%	19,0%
Cirurgia Geral	12.204.817	2,0%	-14,6%	36,5%
Reumatologia	11.934.528	2,0%	4,0%	-8,1%
Produtos cedidos ao Exterior	11.239.878	1,9%	-8,0%	17,0%
Restantes Áreas de Atividade	98.839.166	16,3%	-4,4%	78,7%
<b>Total</b>	<b>606.869.922</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	31.974.231	4,7%	11,0%	-55,3%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	22.166.252	3,8%	19,8%	-64,0%
Trastuzumab	21.824.696	3,1%	-5,0%	19,9%
Imatinib	15.564.319	2,5%	6,9%	-17,5%
Adalimumab	14.244.894	2,1%	16,2%	-34,6%
Etanercept	13.902.640	2,1%	11,1%	-24,2%
Atazanavir	12.824.266	2,1%	0,1%	-0,2%
Interferão beta-1a	12.678.648	2,0%	4,9%	-10,4%
Rituximab	11.590.812	2,0%	-4,5%	9,6%
Lopinavir + Ritonavir	11.587.897	2,0%	-10,6%	24,0%
Infliximab	11.325.959	2,0%	6,8%	-12,7%
Abacavir + Lamivudina	11.219.569	1,8%	28,0%	-42,9%
Imunoglobulina humana normal	10.987.923	1,8%	-13,3%	29,5%
Imiglucerase	10.025.328	1,5%	-4,6%	8,4%
Darunavir	10.010.901	1,4%	61,0%	-66,3%
Darbepoetina alfa	8.501.597	1,3%	-6,6%	10,6%
Cloreto de sódio	8.353.199	1,3%	-0,1%	0,2%
Raltegravir	7.909.741	1,2%	37,1%	-37,4%
Tacrolimus	7.606.415	1,2%	5,2%	-6,5%
Efavirenz	7.448.043	1,2%	-10,0%	14,5%
Outras Substâncias Ativas	345.122.594	59,1%	-5,6%	355,2%
<b>Total</b>	<b>606.869.922</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	11.758.311	4,7%	-1,2%	-30,6%
Paracetamol	6.483.500	3,8%	-1,7%	-25,3%
Micofenolato de mofetil	2.956.376	3,1%	7,4%	45,1%
Furosemida	2.896.017	2,5%	2,8%	17,3%
Lopinavir + Ritonavir	2.784.992	2,1%	-11,2%	-77,7%
Tacrolímus	2.624.799	2,1%	32,0%	140,2%
Oxigênio	2.597.215	2,1%	2,6%	14,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.312.951	2,0%	2,3%	11,4%
Tamoxifeno	2.226.176	2,0%	-3,0%	-15,0%
Enoxaparina sódica	1.981.661	2,0%	3,1%	13,2%
Cloreto de potássio	1.901.106	2,0%	-0,4%	-1,8%
Ritonavir	1.842.422	1,8%	13,7%	49,0%
Metoclopramida	1.811.037	1,8%	-5,4%	-22,7%
Emtricitabina + Tenofovir	1.772.804	1,5%	9,4%	33,6%
Brometo de ipratrópio	1.595.245	1,4%	9,0%	29,1%
Água para preparações injetáveis	1.555.322	1,3%	-10,9%	-42,1%
Prednisolona	1.542.402	1,3%	15,1%	44,6%
Anastrozol	1.506.730	1,2%	10,1%	30,4%
Carvedilol	1.479.292	1,2%	19,0%	52,0%
Esomeprazol	1.293.495	1,2%	-16,1%	-54,6%
Outras Substâncias Ativas	82.181.669	59,1%	-0,6%	-110,8%
<b>Total</b>	<b>137.103.521</b>	<b>100%</b>	<b>0,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	6.220.177	16,5%	0,0%	-0,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	3.701.687	9,8%	23,2%	16,3%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	3.327.331	8,8%	78,8%	34,4%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.307.496	8,8%	-2,0%	-1,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	2.730.327	7,2%	19,5%	10,5%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	2.506.977	6,6%	10,6%	5,7%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.737.947	4,6%	42,9%	12,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.611.354	4,3%	-31,2%	-17,2%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.347.730	3,6%	-4,9%	-1,6%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.291.975	3,4%	58,0%	11,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.021.378	2,7%	-17,3%	-5,0%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	715.255	1,9%	-7,2%	-1,3%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	678.277	1,8%	1,3%	0,2%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	658.237	1,7%	28,4%	3,4%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	656.352	1,7%	-12,8%	-2,3%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	608.401	1,6%	-22,6%	-4,2%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	602.984	1,6%	-1,4%	-0,2%
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	512.775	1,4%	-	12,0%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	491.204	1,3%	23,8%	2,2%
Pegvisomant	Acromegália	488.434	1,3%	-0,1%	0,0%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	441.123	1,2%	29,3%	2,3%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	417.188	1,1%	64,8%	3,8%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	364.140	1,0%	12,8%	1,0%
Desferrasiroxi	Sobrecarga Crónica de Ferro	324.227	0,9%	28,8%	1,7%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	267.120	0,7%	587,6%	5,4%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	246.334	0,7%	19,7%	1,0%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	203.962	0,5%	34,1%	1,2%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	202.750	0,5%	10,7%	0,5%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	159.228	0,4%	81,5%	1,7%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	139.911	0,4%	6,9%	0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	105.024	0,3%	0,5%	0,0%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	91.881	0,2%	79,2%	1,0%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	89.946	0,2%	3589,3%	2,1%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	83.581	0,2%	13,3%	0,2%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	50.803	0,1%	186,4%	0,8%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	49.177	0,1%	3437,4%	1,1%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	44.934	0,1%	-1,3%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	44.926	0,1%	4,2%	0,0%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	40.212	0,1%	-35,4%	-0,5%
Betaína	Homocistinúria	40.168	0,1%	4,4%	0,0%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	24.322	0,1%	-	0,6%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,1%	-	0,6%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	19.420	0,1%	-8,7%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	15.635	0,0%	0,3%	0,0%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	15.155	0,0%	-	0,4%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	11.370	0,0%	-	0,3%
Ácido caglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	10.089	0,0%	127,9%	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	8.219	0,0%	-	0,2%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	6.805	0,0%	-34,9%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	217	0,0%	877,3%	0,0%
<b>Total</b>		<b>37.757.863</b>	<b>100%</b>	<b>12,7%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>6,2%</b>		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-jul 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	392.264	12,8%	28,4%	-67,4%
Pegaspargase	217.989	7,1%	-12,1%	23,3%
Triamcinolona	107.975	3,5%	-29,5%	35,0%
Isoprenalina	103.861	3,4%	-8,2%	7,2%
Sol cardioplegia sanguínea	103.790	3,4%	32,6%	-19,8%
Concentrado de C1-inibidor esterase	98.086	3,2%	62,6%	-29,3%
Fludarabina	84.316	2,8%	-35,8%	36,5%
Procarbazina	79.295	2,6%	-18,1%	13,7%
Mercaptopurina	79.245	2,6%	51,0%	-20,8%
Asparaginase	76.961	2,5%	-12,7%	8,7%
Dantroleno	72.691	2,4%	-3,3%	1,9%
Labetalol	70.384	2,3%	-3,9%	2,2%
Miltefosina	69.223	2,3%	12,1%	-5,8%
Histamina	68.242	2,2%	7,4%	-3,6%
Levotiroxina sódica	64.458	2,1%	2,7%	-1,3%
Trientina	59.790	2,0%	-47,0%	41,2%
Melfalano	54.370	1,8%	21,3%	-7,4%
Estreptozocina	53.599	1,8%	-25,5%	14,3%
Fluoresceína	53.103	1,7%	-20,1%	10,4%
Polidocanol	49.052	1,6%	-3,9%	1,6%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.102.696	36,0%	-6,5%	59,6%
<b>Total</b>	<b>3.061.390</b>	<b>100%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR